

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS (SP)

Relatoria: CRISTIANE PEREIRA DE CASTRO

Autores: Elizandra Lara Leite

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O presente estudo é parte do projeto “Inquérito sobre o funcionamento da atenção básica à saúde e do acesso à atenção especializada em regiões metropolitanas brasileiras”, estudo multicêntrico, tendo o Departamento de Saúde Coletiva/Unicamp como Instituição Sede. Buscou-se evidenciar o cuidado na atenção básica e especializada a partir da traçadora câncer de mama (CA Mama) no SUS de Campinas. Objetivou-se descrever o perfil sócio demográfico de usuárias dos serviços especializados e analisar variáveis de processo relacionado ao cuidado do câncer de mama na atenção básica e na especializada. Trata-se de estudo quantitativo transversal realizado com usuárias encaminhadas pela atenção básica (AB), portadoras de CA Mama em acompanhamento no Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher (CAISM) e Hospital Municipal Mario Gatti (HMMG). A coleta de dados ocorreu de maio a junho de 2016, utilizou-se questionário estruturado e validado aplicado por entrevistadores treinados as usuárias que estavam aguardando consulta médica nos serviços especializados. A análise dos dados foi descritiva e utilizou-se o software SPSS versão 22. Entrevistaram-se 318 mulheres e a maioria (61%) realizava acompanhamento no CAISM. Houve predomínio de mulheres com idade superior a 50 anos (75%), mais da metade (57%) se autodeclararam brancas, possuem ensino fundamental (54%) e apenas 8% referiu ter plano de saúde. Na dimensão cuidado na AB destaca-se: a primeira suspeita diagnóstica foi realizada pelo centro de saúde em 46% dos casos, o exame clínico das mamas foi realizado em 71% das mulheres, mamografia foi solicitada pela primeira vez na AB (62%) e a maioria das usuárias realizaram o exame no SUS (82%). Na dimensão cuidado na atenção especializada verificou-se que após o diagnóstico 44% das mulheres referem manter atendimento compartilhado com AB, 36% acompanham no serviço especializado por mais de 3 anos, sendo a equipe de referência para fornecer informações sobre o tratamento do câncer para 54% da amostra. A análise dos dados mostra que a coordenação do cuidado no câncer de mama em Campinas tem sido construída de forma singular com media integração e diferentes responsabilidades entre os níveis de complexidade. Observa-se que a Atenção Básica parece estar priorizando ações de rastreamento e diagnóstico precoce sendo que após diagnóstico a maioria das mulheres relata manter seus cuidados exclusivamente junto a equipe do serviço especializado.